

SAÚDE SEXUAL DOS ADOLESCENTES: A LINGUAGEM COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO

Marcela Corrêa Freitas UEMS)

marcelacofreitas@gmail.com

Erika Kaneta Ferri (UEMS)

erikaferri@gmail.com

Ruberval Franco Maciel

ruberval.maciel@gmail.com

O presente trabalho tem como propósito discutir um proposta de ação de extensão que visou promover debates sobre a saúde sexual do adolescente. As oficinas abordaram as ISTs na população jovem, visando promover uma reflexão e nova construção de sentidos pelos jovens participantes acerca da saúde sexual e da prática do cuidado. A ação foi realizada em uma escola pública de Campo Grande-MS. as ações educativas foram pautadas no conceito de educação em saúde descrito pelo Ministério da Saúde, que a define como o processo de elaboração de conhecimentos que visa à apropriação dos temas pela população, de modo a aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado, garantindo, portanto, a prevenção e a promoção da saúde. O projeto se traduziu em espaços para discussão com o desenvolvimento de um pensar crítico, levando o adolescente à sua autonomia e participação como sujeito capaz de propor e opinar nas decisões de saúde sexual para cuidar de si e do(s) seu(s) parceiro(s), tornando-os aptos a prevenir de forma eficaz as ISTs. As análises se pautaram nos estudos de multimodalidade (KRESS, 2010) e de letramento em saúde (RIMA, 2006).

Palavras-chave: Multimodalidade. Educação sexual. Letramento em saúde.